

AUDITORIA DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

NURSING RECORD AUDIT AND HEALTH CARE'S QUALITY: A NARRATIVE LITERATURE REVIEW

AUDITORÍA DE LOS REGISTROS DE ENFERMERÍA Y CALIDAD DE LA ASISTENCIA EN SALUD: REVISIÓN NARRATIVA DE LITERATURA

Antonia Dyeylly Ramos Tôrres Rios¹
Célio Luiz Banaszkeski²

Resumo

O objetivo deste estudo é apresentar a relação entre auditoria de registros de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde através de produção científica em língua portuguesa. Trata-se de revisão narrativa de literatura norteada pela seguinte questão: qual a relação da auditoria dos registros de enfermagem com a qualidade da assistência à saúde? Adotaram-se como critérios de inclusão artigos disponíveis on-line na íntegra, publicados entre 2013 e 2015, em português, nas bases de dados SciELO, LILACS e BDNF, a partir dos descritores: *auditoria de enfermagem*, *registro de enfermagem* e *qualidade da assistência à saúde*. Dos 25 artigos detectados, 11 atendiam aos critérios de inclusão. Os resultados mostraram que a qualidade em saúde está diretamente relacionada com auditoria, a qual compete registrar, adequar, analisar e controlar segundo às exigências dos pacientes. Os registros de enfermagem expressam organização do serviço, capacidade de gestão de tempo, responsabilidade e grau de aperfeiçoamento dos profissionais da enfermagem. As devolutivas da auditoria dos registros têm papel pedagógico, de demonstrar necessidades, além de prevenir erros e eventos adversos.

Palavras-chave: auditoria de enfermagem; registro de enfermagem; qualidade da assistência à saúde.

Abstract

This study objective is present the relationship between nursing record auditing and health care quality through scientific production in Portuguese. This is a narrative literature review guided by the following question: what is the relationship between nursing records' auditing and health care quality? Its adopted as inclusion criteria articles available online in full, published between 2013 and 2015, in Portuguese, in SciELO, LILACS and BDNF databases, from the descriptors: *nursing audit*, *nursing record* and *quality of health care*. Of the 25 articles detected, 11 met the inclusion criteria. The results showed that quality in health care is directly related to auditing, which is responsible for recording, adjusting, analyzing, and controlling according to patients' requirements. Nursing records express service organization, time management capacity, responsibility, and degree of improvement of nursing professionals. The feedback from the audit of records has a pedagogical role, to demonstrate needs, as well as to prevent errors and adverse events.

Keywords: nursing audit; nursing record; quality of health care.

Resumen

¹Graduação em Enfermagem (CEUT), Especializada em MBA em Auditoria em Saúde (UNINTER).E-mail: dyeylly@hotmail.com.

²Graduação em Farmácia e Bioquímica, Graduação em Oficial da PMPR, Especialização em Administração Hospitalar, Especialização em Técnica de Ensino, Especialização em Microbiologia Clínica, Especialização em Administração com Ênfase em Segurança Pública, Especialização em Política, Estratégia e Planejamento(ADESG), Especialização em Especialização em Planejamento e Controle da Segurança Pública, Especialização Aperfeiçoamento de Oficiais — PMPR, Especialização em Polícia Judiciária Militar, Professor e Orientador de TCC/UNINTER. Especialização Aperfeiçoamento de Oficiais — PMPR, Especialização em Polícia Judiciária Militar, Professor e Orientador de TCC/UNINTER. E-mail: celio@exata.pro.br.

El objetivo de este estudio es presentar la relación entre auditoría de registros de enfermería y calidad de la asistencia en salud, por medio de producción científica en lengua portuguesa. Se trata de una revisión narrativa de literatura orientada por la siguiente cuestión: ¿cuál es la relación de la auditoría de los registros de enfermería con la calidad de la asistencia en salud? Se adoptaron como criterios de inclusión artículos disponibles online, completos, publicados entre 2013 y 2015, en portugués, en las bases de datos SciELO, LILACS y BDNF, a partir de los descriptores: *auditoría de enfermería*, *registro de enfermería* y *calidad de la asistencia en salud*. De los 25 artículos identificados, 11 correspondían a los criterios de inclusión. Los resultados mostraron que la calidad en salud está directamente relacionada con auditoría, a la que compete registrar, adecuar, analizar y controlar según los requerimientos de los pacientes. Los registros de enfermería revelan organización del servicio, capacidad de gestión del tiempo, responsabilidad y grado de formación de los profesionales de enfermería. Las devoluciones de los registros hechas por la auditoría tienen un rol pedagógico, de demostrar carencias, además de prevenir errores y eventos adversos.

Palabras-clave: auditoría de enfermería; registro de enfermería; calidad de la asistencia en salud.

1 Introdução

A qualidade é um produto social construído por princípios e valores sobre a saúde, percepções acerca das relações entre pacientes/usuários e prestadores de serviços, e como tais papéis são exercidos no sistema de saúde. (BARBOSA, 2015).

A qualidade se baseia no esforço contínuo pela melhoria das condições de saúde, por meio da avaliação e do monitoramento da estrutura, do processo e do resultado (BARBOSA, 2015). Sendo assim, a qualidade da assistência à saúde é almejada por instituições de saúde que buscam garantir a excelência dos cuidados dos usuários desse serviço.

Na enfermagem, uma das primeiras ações formais em busca da qualidade na assistência à saúde nasceram nos Estados Unidos, na década de 1940. A proposta era avaliar a qualidade das instituições de ensino e construir programas de educação continuada, após a formação acadêmica (PADILHA, 2014).

A exemplo dos EUA, no Brasil, ocorreram também atividades voltadas à qualidade da assistência na enfermagem, mas, em proporções menores (PADILHA, 2014).

Portanto, auditoria em saúde é um importante recurso estratégico avaliativo da qualidade da assistência em instituições públicas e privadas, conectada ao fazer da enfermagem, relevante para os cuidados prestados, o controle gerencial e o financeiro (LOUREIRO *et al.*, 2018).

O conceito de auditoria se originou da palavra latina *audire*, que significa ouvir. Na língua inglesa, *to audit* tem o sentido de examinar, corrigir e certificar. Desta forma, a auditoria se caracteriza pela avaliação sistemática e formal de um serviço prestado e a identificação de sua concretização em conformidade com seus objetivos (PEREIRA; TAKAHASHI, 1991).

Os processos de avaliação do cuidado se desenvolvem pela Auditoria da Qualidade por dois métodos: a Auditoria Operacional e a Auditoria Retrospectiva. O primeiro se baseia nas

condições do paciente, no ambiente onde recebe o cuidado. O segundo compreende a avaliação dos registros de enfermagem através do prontuário do paciente após a alta (PADILHA, 2014).

Por isso, os registros da assistência são relevantes para validar todas as ações do profissional em relação ao paciente e sua família. Devem ser escritos de maneira clara, objetiva e legível para efetivar a comunicação entre as equipes de enfermagem e as equipes multiprofissionais participantes do processo de cuidado. O registro da assistência também é fonte de informações para assuntos jurídicos, de ensino e pesquisa (BARBOSA, 2015).

Acredita-se que a qualidade dos registros dos serviços prestados em saúde permite reduzir acontecimentos indesejados, de maneira que a qualidade não é atributo abstrato, por compreender uma análise estrutural do processo e do resultado da assistência ofertada (LOUREIRO *et al.*, 2018).

A busca por melhoria da qualidade dos serviços deve incorporar adequadas práticas auditoriais, que atuam na devolução de informações à equipe assistencial para aperfeiçoamento da prestação do cuidado, evidenciando a auditoria como método avaliativo no trabalho da enfermagem, que visa corrigir erros em processos correntes (LOUREIRO *et al.*, 2018).

O enfermeiro se adéqua ao trabalho da auditoria a fim de aprimorar a qualidade de seu serviço, por ser referência para sua equipe. Para sanar questionamentos, envolve-se na incorporação de novas tecnologias para crescimento pessoal e profissional, contribuindo com a organização dos processos de trabalho através da reflexão sobre a realidade, com intuito de produzir mudanças positivas (LOUREIRO *et al.*, 2018).

As equipes de enfermagem e de saúde, em parceria com os auditores, devem compartilhar dados dos indicadores assistenciais de forma constante e satisfatória para produzir melhoras na gestão dos serviços de saúde, e, por conseguinte, colaborar com a excelência da gestão (LOUREIRO *et al.*, 2018).

Nesse sentido, este trabalho se justifica, pois, a qualidade de assistência em enfermagem requer instrumentos que garantam avaliação dos cuidados oferecidos aos pacientes, possibilitando correção de condutas, identificação de fatores que a comprometem e incentivo de boas práticas.

Isto posto, o objetivo deste estudo é compreender a relação entre auditoria dos registros de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde, utilizando produção científica em língua portuguesa.

2 Metodologia

O presente artigo é uma revisão narrativa, de natureza exploratória e descritiva com abordagem qualitativa, adequada para discutir o estado da arte de determinado assunto e fundamentar teoricamente determinado objetivo (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014). Para elaboração da presente revisão, utilizaram-se as seguintes etapas: formulação da questão de pesquisa; seleção dos artigos e estabelecimento dos critérios de inclusão; obtenção dos artigos que constituíram a amostra; avaliação dos artigos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão integrativa.

A primeira etapa partiu da seguinte questão: qual a relação da auditoria dos registros de enfermagem com a qualidade da assistência à saúde? Na segunda etapa, buscaram-se artigos segundo os critérios de inclusão, isto é, disponíveis on-line na íntegra, publicados entre 2013 e 2019, que respondam à questão norteadora, além de estarem em língua portuguesa.

A terceira etapa foi de leitura dos títulos e resumos para posterior seleção dos artigos que atendessem aos critérios de inclusão adotados.

Na quarta etapa, os artigos foram lidos crítica e exaustivamente, separados em três eixos temáticos que convergiam pela similaridade dos resultados, são eles: auditoria de enfermagem, qualidade na assistência à saúde e registros de enfermagem.

A busca foi realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), da Literatura Latino-americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) e da Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Encontraram-se 25 artigos pela combinação dos descritores “auditoria de enfermagem” e “qualidade da assistência à saúde”, dos quais 11 compuseram a pesquisa por apresentarem resumos em conformidade com seu objetivo. Após isto, os dados alcançados foram registrados no Quadro 1, apresentado a seguir, com informações sobre autor/ano, base de dados, objetivo do estudo, metodologia e resultados, o que facilitou a síntese e a comparação entre os dados obtidos, além de permitir interpretação mais objetiva.

Figura 1 — Distribuição dos artigos selecionados: periódico/número de artigo, autores, ano, título, tipos de estudo e objetivo do artigo

Periódico/número de artigo	Autores	Ano	Título	Tipo de estudo	Objetivo do artigo
Cogitare Enfermagem , v. 19, n. 2	PADILHA, Elaine Fátima; HADDAD, Maria do Carmo Fernandez Lourenço; MATSUDA, Laura Misue.	2014	Qualidade dos registros de enfermagem em terapia intensiva: avaliação por meio da auditoria retrospectiva.	Descritivo, retrospectivo, quantitativo.	Objetivou avaliar, por meio da auditoria retrospectiva, a qualidade dos registros de enfermagem realizados em uma Unidade de Terapia

					Intensiva de um hospital universitário público.
Rev. Gaúcha Enferm. , v. 34, n. 4	SILVA, Rômulo Botelho <i>et al.</i>	2013	Qualidade da assistência de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva de um hospital escola.	Transversal.	Analisar a qualidade da assistência de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva geral para adultos de um hospital escola.
Rev. Bras. Enferm. , v. 68, n. 2	BARBOSA, Silvia Freitas; TRONCHIN, Daisy Maria Rizatto.	2015	Manual de monitoramento da qualidade dos registros de enfermagem na assistência domiciliar.	Desenvolvimento metodológico e aplicado.	Construir e validar um instrumento para monitorar a qualidade dos registros de enfermagem no Programa de Assistência Domiciliar (PAD) em um hospital universitário.
Enfermagem em Foco , v. 9, n. 1,	DE AQUINO, Maria de Jesus Nascimento <i>et al.</i>	2018	Anotações de enfermagem: avaliação da qualidade em unidade de terapia intensiva.	Descritivo e quantitativo.	Analisar o conteúdo dos registros das anotações de enfermagem em prontuários de pacientes em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público terciário de Fortaleza-CE.
Rev. enferm. UFPE online , v. 11, n. supl. 3, p. 1489-1494.	MAIA, Aíka Barros Barbosa <i>et al.</i>	2017	Compilação técnico-científica acerca da auditoria e gestão de qualidade: revisão integrativa.	Revisão Integrativa.	Analisar, a partir da literatura, a relação da auditoria com a gestão de qualidade nos serviços de saúde.
Rev. enferm. UFPE online , v. 12, n. 6, p. 1717-1726,	PERTILLE, Fabiane; ASCARI, Rosana Amora; OLIVEIRA, Maíra Cássia Borges de.	2018	A importância dos registros de enfermagem no faturamento hospitalar.	Revisão Integrativa.	Analisar a produção científica nacional sobre os registros de enfermagem e sua relação direta com o faturamento hospitalar.
Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste , v. 14, n. 6,	DE ARRUDA LEITÃO, Ilse Maria Tigre <i>et al.</i>	2013	Análise da comunicação de eventos adversos na perspectiva de enfermeiros assistenciais	Descritivo, com abordagem qualitativa.	Analisar o processo de comunicação de eventos adversos no contexto hospitalar, sob a perspectiva de enfermeiros assistenciais.
Revista Nursing , v. 21, n. 247,	PADOVANI, C. <i>et al.</i>	2018	Auditoria de enfermagem: revisão integrativa da literatura.	Revisão Integrativa da Literatura.	Identificar as evidências científicas atuais da auditoria no campo

					da enfermagem e discuti-las.
Normas p. publicação/Publishing guide , v. 14,	DE OLIVEIRA, Driely Reis; JACINTO, Sílvia Maria; SIQUEIRA, Cibele Leite.	2013	Auditoria de Enfermagem em Centro Cirúrgico.	Relato de experiência.	Relatar as experiências vivenciadas pelas autoras durante a atuação profissional em Centro Cirúrgico.
RAS , v. 15, n. 61,	ZAMBLIAZI, Bruno Rafael Branco; COSTA, Andrea Monastier.	2013	Gerenciamento de Enfermagem em unidade de emergência: dificuldades e desafios.	Pesquisa de campo, descritiva, qualitativa.	Identificar as dificuldades e os desafios em relação ao gerenciamento de enfermagem em uma Unidade de Emergência, bem como relatar as atividades gerenciais desenvolvidas pelos enfermeiros.
Revista Mineira de Enfermagem , v. 17, n. 1,	MAZIERO, Vanessa Gomes <i>et al.</i>	2013	Qualidade dos registros dos controles de enfermagem em um hospital universitário	Descritivo, prospectivo, de abordagem quantitativa.	Analisar a qualidade dos registros dos controles de enfermagem realizados em uma unidade de internação de adultos de um hospital universitário.

Fonte: o autor.

Em relação aos anos em que foram publicados os artigos estudados, segundo os descritores utilizados, não foram encontrados estudos em 2016 e 2019. Entre os artigos que se enquadram no critério de inclusão, observa-se: 2013 (n=5), 2014 (n=1), 2015 (n=1), 2017 (n=1) e 2018 (n=3).

A análise dos trabalhos conforme os descritores estabelecidos possibilitou agrupar os dados em três categorias: “Registros de enfermagem como documento”, “Auditoria de Qualidade” e “Auditoria de enfermagem e Segurança do paciente”.

1 Discussão

1.1 Registro de enfermagem como documento

Os hospitais passaram por inúmeras mudanças, tornaram-se organizações complexas compostas por pessoas, recursos físicos, financeiros e tecnológicos, em que se aliam cuidado e gerenciamento para alcançar os objetivos institucionais (ZAMBLIAZI, 2013).

Tais processos dependem da responsabilidade e do compromisso com a execução, a transmissão do conhecimento, bem como do aperfeiçoamento dos profissionais em seu esforço para restabelecimento da saúde dos pacientes (SILVA, 2013). Neste sentido, a qualidade dos registros deve ser evidenciada e incorporada aos processos de trabalho gerencial e assistencial

dos profissionais de enfermagem (BARBOSA, 2015).

Enfatiza-se ainda a necessidade da padronização dos registros para que falhas nas anotações sejam cada vez menos frequentes. O enfermeiro tem o dever de registrar, formalmente, todas as informações relacionadas à assistência proporcionada ao paciente em conformidade com a resolução COFEN n.º 311/2007, como disposto em seu artigo 68 (PERTILLE, 2018).

Desta forma, os dados contidos no prontuário se tornam documento escrito com valor ético, científico e legal, tanto para o paciente como para a equipe de saúde, e contribui com a auditoria (PERTILLE, 2018; MAZIERO, 2013).

Os registros no prontuário representam ferramenta de monitoramento da qualidade da assistência e de comunicação entre os profissionais de saúde, proporcionando avaliação, continuidade e elaboração do plano assistencial (BARBOSA, 2015; DE AQUINO, 2018; DE OLIVEIRA, 2013).

Contudo, o exercício de registrar ações no prontuário é, em muitas ocasiões, tratado com descaso por falta de tempo, desinteresse, sobrecarga de trabalho, número insuficiente de profissionais ou até mesmo por se ignorar a relevância dessa atividade na auditoria em saúde (PADOVANI, 2018; SILVA, 2013).

Entretanto, a ausência do registro é uma falha na comunicação que pode causar erros e eventos adversos, isto é, execução inadequada de uma atividade planejada, no primeiro caso, ou ocorrências danosas ao paciente, no segundo (DE ARRUDA LEITÃO, 2013; DE OLIVEIRA, 2013). Por isso, a análise e a revisão sistemáticas dos registros por profissionais preparados possibilitam também constatar a qualidade da assistência através do prontuário, como instrumento para garantir a eficácia dos serviços prestados (DE OLIVEIRA, 2013; BARBOSA, 2015).

1.2 Auditoria de Qualidade

Entre as ferramentas empregadas pelas instituições de saúde, destacam-se a auditoria de enfermagem, a avaliação da qualidade do cuidado e o acompanhamento, sistemática e formalmente, dos custos dos serviços prestados (DE OLIVEIRA, 2013; MAIA, 2017).

O principal objetivo da auditoria é fornecer assistência de qualidade aos usuários dos serviços de saúde e melhorar a gestão do Processo de Enfermagem (PADOVANI, 2018). A auditoria possibilita comunicar à direção das organizações a eficiência e a eficácia dos processos, bem como falhas, deficiências, sugestões e dos pontos positivos acerca da assistência

de enfermagem, providenciando visitas *in loco*, relatórios e análises pormenorizadas (PADOVANI, 2018).

Na Auditoria de Qualidade são analisadas as ações executadas pelo enfermeiro através do estudo do prontuário em geral, com atenção focalizada nos registros de enfermagem. Desta forma, o enfermeiro pode compreender as inadequações do processo de assistência e perceber falhas relativas à qualidade do serviço (DE OLIVEIRA, 2013).

As anotações são a única forma de constatar o cuidado de enfermagem, de modo que a auditoria do prontuário seja instrumento para estimar a qualidade dos serviços de saúde, por intermédio da sistematização e da formalidade no processo de avaliação (MAIA, 2017; MAZIERO, 2013; DE OLIVEIRA, 2013).

1.3 Auditoria de enfermagem e segurança do paciente

As anotações devem ser objetivas e de fácil entendimento, contemplar as atividades realizadas e as respostas ao tratamento. Lacunas ou incompletudes nos dados podem gerar problemas de duplicidade de procedimentos executados, deficiência na continuidade dos cuidados prestados, com risco para o reestabelecimento da saúde do paciente (DE AQUINO, 2018).

Os registros incompletos dos dados de identificação do paciente podem colocar sua segurança em risco. Para minimizá-los, são necessárias estratégias como a confirmação do nome completo do paciente, a utilização de pelo menos dois identificadores e a padronização do preenchimento de pulseiras de identificação (PADILHA, 2014). Os registros nem sempre descrevem exatamente o processo assistencial, o que pode dificultar a identificação de erros e eventos adversos (DE ARRUDA LEITÃO, 2013).

Entre as possíveis causas de omissões dos eventos adversos por partes dos enfermeiros podemos nomear o medo de ser exposto e de sofrer represálias, assim como a vergonha diante do erro, principalmente em ter que revelá-lo ao paciente ou aos colegas de trabalho (DE ARRUDA LEITÃO, 2013).

Por vezes, na gestão do tempo, o enfermeiro privilegia cuidar e assistir ao paciente, deixando para outra ocasião as anotações. Porém, é por meio destas que a equipe multiprofissional dará continuidade ao tratamento do paciente, de modo que é necessário realizar as anotações na sequência dos fatos. Para isso, é preciso planejar o tempo para garantir a qualidade dos registros (MAZIERO, 2013; DE OLIVEIRA, 2013).

As instituições necessitam investir em uma cultura de segurança do paciente, que

permita a equipe sentir-se tranquila ao informar a ocorrência de um evento adverso. Contrapondo-se à cultura da culpa e do castigo, estimulando o relato e a aprendizagem pelas falhas enquanto compartilham responsabilidades (DE ARRUDA LEITÃO, 2013).

Segundo Padilha (2014), pode ocorrer preenchimento incompleto da prescrição de cuidados especiais, e isto prejudica ao paciente, por não receber os cuidados adequados, ou recebê-los diferentemente da prescrição. Como solução, deve-se sensibilizar e capacitar os profissionais para aprimoramento do raciocínio clínico.

Um dado preocupante também identificado nos estudos foi o elevado percentual de não preenchimento do registro do exame físico, o que compromete a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Como sugestão de correção deste ponto, Padilha (2014) aponta a identificação das bases propedêuticas que interferem nesta atividade para estabelecer estratégias de resolução dos problemas.

A análise dos registros de enfermagem para realização da auditoria possibilita fazer um levantamento de problemas para orientar a equipe no sentido de estabelecer estratégias que ajudem o paciente a reestabelecer sua saúde, promovendo assistência de qualidade. Desta forma, o auditor tem um papel de educador, por auxiliar aos profissionais para melhoria das suas competências a partir da análise documental (PADOVANI, 2018).

2 Considerações finais

Os registros de enfermagem são documentos que expressam a organização do serviço, a capacidade de gestão de tempo, a responsabilidade e o grau de aperfeiçoamento dos profissionais da enfermagem envolvidos diretamente com a assistência e a segurança do paciente. Logo, os registros realizados pelos enfermeiros são expressões da qualidade da assistência a saúde.

A auditoria dos registros de enfermagem é um instrumento capaz de interpretar o profissional através de suas anotações, de maneira que as devolutivas do enfermeiro auditor desempenham papel pedagógico, revelador de necessidades de capacitação e de melhor dimensionamento da equipe para prevenir erros e eventos adversos.

Há necessidade de mais pesquisas que enfatizem a atribuição do enfermeiro auditor não apenas relacionado à redução e ao controle de custos de uma instituição de saúde, como também à promoção da qualidade do cuidado e dos indicadores para implementação de programas de educação continuada.

Referências

ALVES, P. F. **Manual revisão bibliográfica sistemática integrativa**: a pesquisa baseada em evidências. Belo Horizonte: Grupo Anima Educação, 2014.

BARBOSA, Silvia Freitas; TRONCHIN, Daisy Maria Rizatto. Manual de monitoramento da qualidade dos registros de enfermagem na assistência domiciliar. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 68, n. 2, p. 253-260, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680210i>

DE AQUINO, Maria de Jesus Nascimento *et al.* Anotações de enfermagem: avaliação da qualidade em unidade de terapia intensiva. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 7-12, 2018. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1314/419>. Acesso em: 19 jan. 2021.

DE ARRUDA LEITÃO, Ilse Maria Tigre *et al.* Análise da comunicação de eventos adversos na perspectiva de enfermeiros assistenciais. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, Fortaleza, v. 14, n. 6, p. 1073-1083, 2013. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/3713/2933>. Acesso em: 19 jan. 2021.

DE OLIVEIRA, Driely Reis; JACINTO, Silvia Maria; SIQUEIRA, Cibele Leite. Auditoria de enfermagem em Centro Cirúrgico. **Revista de Administração em Saúde**, São Paulo, v. 15, n. 61, p. 151-158, 2013.

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S. de; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão integrativa *versus* revisão sistemática. **REME**, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, p. 9-11, 2014. DOI: 10.5935/1415-2762.20140001

LOUREIRO, Lucrecia Helena *et al.* Como a auditoria de enfermagem pode influenciar na qualidade assistencial. **Revista Praxis**, Volta Redonda, v. 10, n. 19, p. 91-102, 2018. DOI: <https://doi.org/10.47385/praxis.v10.n19.698>

MAIA, Aíka Barros Barbosa *et al.* Compilação técnico-científica acerca da auditoria e gestão de qualidade: revisão integrativa. **Rev. enferm. UFPE on-line**, Recife, v. 11, p. 1489-1494, 2017. Suplemento 3.

MAZIERO, Vanessa Gomes *et al.* Qualidade dos registros dos controles de enfermagem em um hospital universitário. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 17, n. 1, p. 166-177, 2013.

PADILHA, Elaine Fátima; HADDAD, Maria do Carmo Fernandez Lourenço; MATSUDA, Laura Misue. Qualidade dos registros de enfermagem em terapia intensiva: avaliação por meio da auditoria retrospectiva. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 19, n. 2, p. 239-245, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v19i2.32103>

PADOVANI, C. *et al.* Auditoria de enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Revista Nursing**, São Paulo, v. 21, n. 247, p. 2531-2534, 2018.

PEREIRA, L. L.; TAKAHASHI, R. T. Auditoria em enfermagem. *In*: KURCGANT, P. (org.). **Administração em Enfermagem**. São Paulo: EPU, 1991. p. 22-215 .

PERTILLE, Fabiane; ASCARI, Rosana Amora; OLIVEIRA, Maíra Cássia Borges de. A importância dos registros de enfermagem no faturamento hospitalar. **Rev. enferm.UFPE online**, Recife, v. 12, n. 6, p. 1717-1726, 2018.

SILVA, Rômulo Botêlho *et al.* Qualidade da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva de um hospital escola. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 34, n. 4, p. 114-120, 2013. DOI <https://doi.org/10.1590/S1983-14472013000400015>

ZAMBIAZI, Bruno Rafael Branco; COSTA, Andrea Monastier. Gerenciamento de enfermagem em unidade de emergência: dificuldades e desafios. **Revista de administração em saúde**, São Paulo, v. 15, n. 61, p. 169-176, 2013.